

A RENÚNCIA FISCAL E DESIGUALDADES REGIONAIS EM GOIÁS

Adriano de Carvalho Paranaíba

RESUMO

O objetivo deste trabalho é identificar em que medida as políticas públicas desenvolvidas pelo estado de Goiás, identificadas como renúncia fiscal, consideraram as desigualdades regionais. Para tanto, adota-se como hipótese que a renúncia fiscal em Goiás, de 2003 a 2008, não considerou as desigualdades regionais dos municípios goianos. Para alcançar este objetivo, a proposta metodológica se emoldura na realização de uma pesquisa descritiva, iniciando-se por uma pesquisa bibliográfica dos teóricos e estudiosos do tema, com o objetivo de classificar quais práticas de renúncia de receita são caracterizadas como renúncia fiscal, e uma pesquisa documental, para identificar os montantes financeiros renunciados. O que foi detectado é que não foram consideradas as necessidades regionais para a devida alocação de recursos, com o fim de promover o desenvolvimento regional e a redução das desigualdades regionais. A concessão de benefícios e incentivos fiscais encontra-se muito concentrado em um número muito pequeno de municípios, em detrimento dos demais. Esta concentração também ocorre setorialmente. A renúncia fiscal, em Goiás, é marcada pela prática de *guerra fiscal*, desprovida de uma preocupação de redução da desigualdade regional e sem a presença, na legislação, de contrapartidas e condicionantes, que advenham de um planejamento do conteúdo político buscando alcançar os objetivos fundamentais do estado, previstos na Constituição do estado de Goiás e na Carta Magna, entre esses, a redução das desigualdades sociais e regionais.